



CNPJ Nº 05.053.020/0001-44

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO DO ANO DE 2013

A Albras - Alumínio Brasileiro S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação o Relatório de Administração contendo as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício do ano de 2013, acompanhadas pelo parecer dos Auditores Independentes.

Produção de alumínio líquido alcança a melhor eficiência de corrente da história

Em 2013, a Alumínio Brasileiro S/A completou 28 anos de operação. Durante o ano, a empresa celebrou grandes conquistas, resultados esperados em razão das intensas transformações e desafios que sofreu nos últimos anos. Acompanhe os principais destaques:

SEGURANÇA: o resultado anual combinado da Taxa de Frequência de Acidentes Sérios, da Albras e das empresas contratadas, foi de 1,05, ou seja, 1 (um) acidente por milhão de homens/horas trabalhadas. O valor foi melhor do que o atingido no ano anterior, refletindo as ações de segurança implementadas e o compromisso de todos os empregados na prevenção de acidentes do trabalho.

MEIO AMBIENTE: a captação de água para uso na fábrica apresentou expressiva redução, estabelecendo um novo recorde. Por mais um ano, os valores das emissões atmosféricas da fábrica apresentaram resultados menores do que os limites estabelecidos no licenciamento e legislação ambientais.

INVESTIMENTOS: foram executados R\$ 87,0 milhões referentes ao plano de investimentos, sendo R\$ 27,3 milhões em desenvolvimento sustentável, R\$ 53,5 milhões em reposição e R\$ 6,2 milhões em melhorias.

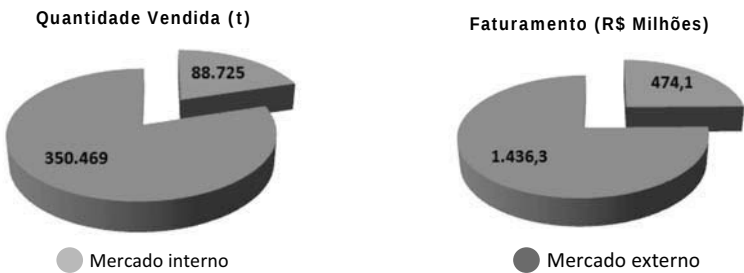
GESTÃO: a Albras segue com a implantação do sistema de gestão desenvolvido pelo acionista Hydro, o Aluminium Metal Production System (AMPS) para melhorias nos processos das atividades nas áreas operacionais e administrativas. Pelo 14º ano a Albras marcou presença no Guia “Melhores Empresas para Você Trabalhar no Brasil”, da revista Você S/A, da Editora Abril.

RESPONSABILIDADE SOCIAL: o programa Albras Mais Perto de Você - Educação Ambiental, que utiliza o Horto Botânico como espaço para promover a conscientização ambiental, recebeu pela segunda vez consecutiva o Selo Verde e o Prêmio Socioambiental, ambos do Instituto Internacional de Pesquisa e Responsabilidade Socioambiental Chico Mendes.

CERTIFICAÇÕES: em 2013 a empresa manteve a certificação integrada nas Normas ISO 9001:2008 (Qualidade); ISO 14001:2004 (Meio Ambiente); OSHAS 18001:2007 (Saúde e Segurança) e SA 8000:2008 (Responsabilidade Social).

1 – Produção, vendas e faturamento

Em 2013, a Albras produziu 448.588 toneladas de lingotes de alumínio primário, um acréscimo de 1,1%, em relação ao ano de 2012 com produção de 443.866 toneladas. O aumento foi ocasionado pelo maior número de fornos em operação. O preço médio de venda do alumínio produzido foi de R\$ 4.350/t, superior em 13,6% à média alcançada em 2012 (R\$ 3.828/t). Foram comercializadas 439.194 toneladas de alumínio (em 2012 foram 451.150t), gerando um faturamento bruto de R\$ 1.910,5 milhões (em 2012 foi de R\$ 1.727,3 milhões), assim distribuídos:



Em relação ao ano anterior, o faturamento da Albras foi maior em Reais, expressados principalmente pelos ganhos com a desvalorização do Real perante o Dólar. A queda no preço de venda do alumínio no mercado internacional e o menor volume vendido no período reduziram este efeito.

2- Resultado econômico

A Albras gerou em 2013 um EBITDA positivo de R\$ 335,0 milhões, resultando em uma margem de 17,8% (contra 6,72% em 2012). O lucro líquido apurado foi de R\$ 47,8 milhões, influenciados principalmente pelo EBIT positivo de R\$ 233,0 milhões; pelas perdas com a apuração de Derivativos Embutidos (instrumento financeiro embutido no contrato de fornecimento de energia elétrica) que resultou em R\$ 118,3 milhões; e pela desvalorização de 14,6% do Real perante o Dólar, gerando um impacto líquido desfavorável de R\$ 73,3 milhões, principalmente em função da variação cambial das obrigações com empréstimos.

3- Operações da Albras atingem recordes com a estabilidade operacional

Em 28 anos de operação a produção acumulada da Albras, até dezembro de 2013, foi de 9.957.505 toneladas de metal líquido. Em 2013, as áreas operacionais obtiveram excelentes resultados, advindos do empenho das equipes na busca da estabilidade dos processos. Na Redução, a produção de metal líquido alcançou a marca de 452.307 toneladas, representando aumento de 1,25% em relação a 2012. Além desse aumento, a área comemorou um recorde histórico: o alcance do maior valor de eficiência de corrente acumulada, atingindo 92,87% com corrente elevada, maior que 177KA. O recorde aconteceu em função da melhoria do controle de processo, melhoria dos fluxos e procedimentos operacionais, além da melhoria da qualidade do anodo, sendo uma conquista com colaboração de todas as áreas da empresa.

Ainda na operação da Redução houve o alcance de metas importantes, como o menor número de fornos em excursão térmica - apenas 14 cubas, em média, por mais de 10 dias com temperatura maior que 975°C - e o menor número de cubas com temperatura maior que 990°C. Para contribuir ainda mais com a estabilidade operacional estão em implantação os seguintes projetos: novo algoritmo de regulação térmica, um sistema com estratégia mais eficiente de adição de fluoreto que irá reduzir as variações térmicas dos fornos; substituição da pasta catódica do revestimento lateral por blocos pré-cozidos, o que promove a estabilidade hidrodinâmica do forno com ganhos em eficiência de corrente; continuação da substituição das carcaças AP-13 por AB-19, que vem apresentando resultados excelentes de eficiência de corrente (em 2013 foram trocadas 11 cubas na Redução IV, totalizando 121 fornos em operação); além da composição de equipes dedicadas, com a reestruturação das equipes operacionais foram criados times especializados que garantem maior confiabilidade e qualidade na execução das atividades relevantes para a estabilidade do processo. As oportunidades de melhorias implantadas no Carbono tiveram destaque impactando positivamente nas operações, como o controle da fração fina na área de anodos verdes; a elevação do nível de cozimento dos anodos na fábrica de anodos cozidos, obtido com a implementação do novo algoritmo de controle de pulsos nas unidades de combustão; e o acompanhamento e controle da receita do ferro fundido na oficina de chumbamento de hastes. Na Fundição, o maior impacto para a melhoria operacional foi o desenvolvimento de novas calhas para os fornos de espera da operação, projetadas para as altas temperaturas atingidas na atividade de lingotamento. As calhas receberam um novo revestimento confeccionado em módulos refratários de alumina de alta resistência, o que permitiu a otimização do transporte do metal líquido pelas calhas. Essa medida melhorou a atividade operacional das equipes, a produtividade das lingoteiras e diminuiu o tempo de parada para limpeza das calhas.

4 - Gestão ambiental: aprimoramento de processos e atitudes corporativas sustentáveis

A Albras pratica diariamente a sustentabilidade. Uma das atitudes sustentáveis é a preservação de um bem mundial: a água. Em 2013 um novo recorde de consumo de água na planta industrial foi registrado. O valor foi de 1,56 m³/t Al, abaixo do mínimo atingido pelas operações em 2012, de 1,74 m³/t Al. Isso é reflexo de iniciativas para o reaproveitamento e o maior controle do uso da água, além de conscientização para as boas práticas de uso correto, destacadas pelo programa Gota Zero, um incentivo aos empregados para a eliminação de pontos de desperdício, como vazamentos nas dependências da indústria. Quanto ao ar, as emissões atmosféricas não apresentaram resultados tão expressivos se comparados aos anos anteriores, quando estiveram muito abaixo do limite legal. Apesar disso, o empenho e a atuação das equipes operacionais mantiveram os resultados globais abaixo dos limites preconizados pela legislação nacional e atenderam com ampla vantagem os requisitos da licença operacional da fábrica. A média anual dos valores de emissões gasosas de flúor foi de 0,613 kg/t Al e de material particulado foi de 2,162 kg/t Al, inferiores aos limites de 1,25 kg F/t Al e 5,00 Kg/t Al, respectivamente estabelecidos no licenciamento. As linhas de fornos de produção são responsáveis por 99% das emissões gasosas e, ao longo do ano, as Plantas de Tratamento de Gases dessas linhas responderam aquém de sua operacionalização, o que foi prontamente detectado pelas equipes responsáveis. Mesmo não se aproximando do limite exigido para a operação, a empresa implantou, ao longo do ano, Planos de Ação que estarão em andamento durante o ano de 2014 para melhorar a condução das Plantas, o que deve refletir em valores mais baixos de emissões para o próximo ano, já que os processos necessitam de prazo prolongado para que as melhorias operacionais tragam os efeitos desejados. A reciclagem e reaproveitamento de resíduos é parte importante da política de sustentabilidade da Albras. Alternativas para evitar a deposição de materiais em aterros, privados ou públicos, continuam em andamento. Pelo segundo ano consecutivo a Área de Disposição de Resíduos Sólidos (ADRS) permaneceu sem receber qualquer material. O programa de coprocessamento do Revestimento Gasto de Cubas (RGC) na indústria cimenteira apresentou o melhor desempenho dos últimos anos, reforçando o tratamento ambientalmente correto e diferenciado para o resíduo, classificado como perigoso. Em 2013 foram processadas mais de 11.800 toneladas do material, 50% a mais do que no ano anterior. Outro segundo projeto está em estudo para utilização do material na indústria siderúrgica.

5 – Novas iniciativas em Segurança reforçam a prevenção

Duas iniciativas trouxeram enorme contribuição para redução de risco de acidentes e a melhoria nas condições de trabalho em 2013. A criação do Grupo de Ação de Veículos Industriais (GAVI), que formou uma comissão com representantes de todas as áreas da planta e liderada pelo próprio diretor presidente, realizou o levantamento completo das condições dos equipamentos móveis, bem como as condições de trânsito, como vias e tráfego em geral. Esse trabalho resultou em um Plano de Ação robusto, composto por 64 itens, com prazos e recursos estabelecidos, e 72% dos projetos foram finalizados no mesmo ano. A outra iniciativa foi a nova abordagem sobre as situações de risco nas instalações. O mapeamento detalhado foi realizado pelas diferentes áreas operacionais, resultando no Plano de Ação global de eliminação de condições inseguras com 62 projetos apontados, dos quais 50% foram finalizados até 2013. O programa Risco Zero continua em andamento, contribuindo para a prevenção de acidentes com o registro de cada empregado que identifique uma situação de risco na empresa. A versão online foi renovada e campanhas de conscientização reforçam na rotina de trabalho a adesão e participação de todos. A gestão de segurança das empresas contratadas é conduzida por uma empresa especializada, tendo como vitrine a Maratona de Segurança, programa de ferramentas proativas para aumentar a percepção dos riscos e promover a eliminação de condições e comportamentos inseguros. A cada mês e ao final do ano, as empresas contratadas com maior pontuação no período são reconhecidas pela alta administração da Albras em eventos especiais. A Taxa de Frequência de Acidentes Sérios foi de 1,05 acidentes por milhão de homens/horas trabalhadas, considerando os registros de Albras e empresas contratadas. O resultado significa uma melhoria em relação ao ano anterior, que fechou com 1,41, reflexo da queda de número de acidentes igualmente para empregados próprios e das empresas contratadas em 2013.